



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**FUNGOS ASSOCIADOS À ESCA E AO DECLÍNIO
DAS VIDEIRAS NA REGIÃO DO RIBATEJO NORTE**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Mário Rui Figueiredo Mendes



CASTELO BRANCO

2004

Índice

Resumo

Abstract

Lista de Figuras

Lista de Quadros

1. Introdução	1
2. Principais doenças causadoras do declínio da videira	2
2.1. Pé Negro (<i>Cylindrocarpon destructans</i>).....	2
2.1.1. Sintomas e nocividade	3
2.1.2. Biologia do fungo.....	5
2.1.3. Meios de luta	6
2.2. Eutipiose (<i>Eutypa lata</i>)	7
2.2.1. Sintomas e nocividade	8
2.2.2. Biologia do fungo.....	9
2.2.3. Meios de luta	12
2.3. Esca.....	13
2.3.1. Sintomas e nocividade	14
2.3.2. Biologia dos fungos	17
2.3.3. Meios de luta	18
2.4. Doença de Petri.....	19
2.4.1. Sintomas e nocividade	19
2.4.2. Biologia dos fungos.....	21
2.4.3. Meios de luta	21
2.5. Escoriose (<i>Phomopsis viticola</i>)	22
2.5.1. Sintomas e nocividade	23
2.5.2. Biologia do Fungo.....	25
2.5.3. Meios de luta	26
3. Delimitação geográfica da zona em estudo	26
3.1. Caracterização edafo-climática.....	27
3.1.1. Solos.....	27
3.1.2. Hidrografia	28
3.1.3. Clima.....	29
4. Material e Métodos	34

5. Resultados e discussão	35
5.1. Análise dos fungos isolados na área em estudo	35
5.2. Análise dos principais fungos associados ao declínio das videiras	39
6. Conclusões	42
7. Referências bibliográficas.....	43

Agradecimentos

**Anexo I – Listagem de associados da Secção Autónoma de Protecção e
Produção Integrada da AGROTEJO.**

Anexo II – Ficha de campo.

Anexo III – Listagem de isolamentos obtidos.

**Anexo IV – Localização geográfica das vinhas onde se verificaram existir fungos
associados ao declínio das videiras e isolamentos obtidos.**

Resumo

Foi feita uma monitoragem em 179 vinhas distribuídas por oito concelhos da Região Norte do Ribatejo, nomeadamente Abrantes, Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Golegã, Santarém, Tomar e Torres Novas. Este estudo foi conduzido em 2002 com o objectivo de identificar os fungos patogénicos da madeira, que afectam as vinhas desta região. As videiras que evidenciaram sintomas de declínio e de Esca foram analisadas quanto à presença de fungos patogénicos. Pouco menos de metade das vinhas (46,4%) evidenciaram sintomas de declínio.

Dezoito fungos patogénicos foram isolados a partir da madeira das cepas com sintomas de declínio. Os isolamentos foram identificados segundo as características morfológicas em PDA. Os fungos isolados e a percentagem das vinhas afectadas foram: *Phaeoacremonium* spp. (22,9%), *Phaeomoniella chlamydospora* (20,5%), *Phomopsis viticola* (18,1%), *Phoma* sp. (14,5%), *Penicillium* sp. (10,8%), *Sphaeropsis* sp. (8,4%), *Seimatosporium* sp. (7,2%), *Alternaria* sp. (6,0%), *Acremonium* sp. (4,8%), *Conyothyrium* sp. (4,8%), *Truncatella* sp. (4,8%), *Cladosporium* sp. (3,6%), *Aureobasidium* sp. (2,4%), *Fusarium* sp. (2,4%), *Arthirinium* sp. (1,2%), *Fomitiporia punctata* (1,2%), *Pestalotiopsis* sp. (1,2%) e *Phytophthora* sp. (1,2%).

Os resultados obtidos relativamente à incidência das doenças associadas ao declínio da videira na região Norte do Vale do Tejo revelaram que os três principais fungos isolados *Phaeoacremonium* spp., *Phaeomoniella chlamydospora* e *Phomopsis viticola* representam no seu conjunto 61,5% do total de isolamentos efectuados na região em estudo.

A frequência de isolamento destes fungos permite associá-los aos sintomas correspondentes às doenças do lenho expressos pelas videiras onde foram recolhidas as amostras, levando-nos a concluir que estas doenças possuem uma importância significativa na região.

Palavras chave: *Phaeoacremonium* spp.; *Phaeomoniella chlamydospora*; *Phomopsis viticola*; vinha; região Norte do Ribatejo.